

Área Temática: Empreendedorismo e Inovação

Perspectivas Teóricas da Temática da Inovação: Uma Análise da Evolução da Produção Científica no Brasil

AUTORES

JORDANA MARQUES KNEIPP

UNIVERSIDADE FEDERAL DA SANTA MARIA

jordanakneipp@yahoo.com.br

LUCIANA APARECIDA BARBIERI DA ROSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA SANTA MARIA

LUCIANAAPARECIDABARBIERI@YAHOO.COM.BR

ROBERTO SCHOPRONI BICHUETI

UNIVERSIDADE FEDERAL DA SANTA MARIA

robertobichueti@hotmail.com

VITOR FRANCISCO SCHUCH JÚNIOR

Universidade Federal de Santa Maria

vfschuch@uol.com.br

Resumo

A fim de ampliar o conhecimento referente à produção científica relacionada a *inovação*, este estudo teve como objetivo analisar as publicações científicas vinculadas ao tema nos anais do Encontro da Associação de Programas de Pós Graduação em Administração - EnANPAD e nos periódicos: Revista de Administração Contemporânea (RAC), *Brazilian Administration Review* (BAR) e RAC - Eletrônica, no período de 1997 a 2010. Para tanto, utilizando como palavra-chave *inovação*, buscou-se os artigos relacionados ao termo, resultando em duzentos e seis artigos, sendo cento e sessenta vinculados ao EnANPAD e quarenta e seis aos periódicos. Dentre os principais resultados, constatou-se um aumento considerável das publicações a partir de 2006. O tema esteve presente em todos os anos analisados no EnANPAD e a maioria das publicações concentra-se na RAC com trinta e quatro artigos, seguida da BAR com sete e RAC eletrônica com cinco. As instituições que mais se destacaram foram: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, a Universidade da Bahia, a Universidade de São Paulo e a Universidade de Brasília. Os artigos analisados são em sua maioria empíricos, qualitativos, exploratórios e relacionados ao setor privado no que se refere à esfera organizacional abordada nas publicações.

Palavras-chave: inovação, bibliometria, estudos científicos.

Abstract

In order to expand knowledge on the scientific production related to innovation, this study aimed to examine the scientific publications related to the theme in the annals of the Association of Graduate Programs in Business Administration - EnANPAD and journals: Journal of Contemporary Administration (RAC), Brazilian Administration Review (BAR) and RAC - Eletrônica, in the period 1997 to 2010. To do so, using innovation as a keyword, we sought articles related to term, resulting in two hundred and six articles, one hundred sixty linked to EnANPAD forty-six to journals. Among the results, there was a considerable increase in publications since 2006. The theme was present in all the years analyzed in EnANPAD and most publications focused on the RAC with thirty-four articles, followed by the BAR with seven and RAC electronics with five. The institutions that stood out were: the Federal University of Rio Grande do Sul, Mackenzie Presbyterian University, the University of Bahia, São Paulo University and the University of Brasília. The articles reviewed are mostly empirical, predominantly qualitative, exploratory and are related mainly to the private sector with regard to the organizational sphere discussed in publications.

Keywords: innovation, bibliometrics, scientific studies.

1 INTRODUÇÃO

As organizações cada vez mais são estimuladas a incorporarem práticas inovadoras nas suas estratégias de negócio, a fim de obterem vantagem competitiva. Desta forma, torna-se primordial o desenvolvimento de novas práticas de gestão que impulsionem melhorias em produtos e processos transformando-se um fator de competitividade. Bessant e Tidd (2009) vão além ao afirmar que a inovação é uma questão de sobrevivência para as empresas, devido à alta competitividade presente no ambiente empresarial.

A inovação, segundo Schumpeter (1961), é conceituada como um processo marcado pela descontinuidade do que já está estabelecido e concebida por meio da introdução de um novo bem ou nova qualidade de um bem, de um novo método de produção, da abertura de um novo mercado, da conquista de uma nova fonte de matéria-prima ou, até mesmo, da criação de uma nova forma de organização.

Na economia contemporânea, a inovação é considerada como a principal característica para a competitividade e para o desempenho econômico da empresa. Tendo em vista que as organizações são instigadas a estarem em constante adaptação em decorrência do ambiente mutável no qual estão inseridas, a inovação consiste em uma estratégia fundamental na determinação da competitividade organizacional e adquire maior importância de acordo com a turbulência ambiental (CHRISTENSEN, 2001; MOTTA, 2001). Sendo assim, as organizações normalmente buscam a inovação como forma de diferenciar-se no mercado, sair à frente da concorrência, buscar de forma focada a estimulação da criatividade e/ou uma nova forma de fazer.

Tendo em vista a importância da inovação no contexto organizacional, esta temática bastante emergente, vem sendo explorada amplamente no âmbito acadêmico. Desta forma, a fim de ampliar o conhecimento referente à produção científica relacionada a este tema, este estudo tem como objetivo analisar as publicações relacionadas à palavra-chave *inovação* nos anais do Encontro da ANPAD - EnANPAD e nos periódicos: Revista de Administração Contemporânea (RAC), *Brazilian Administration Review* (BAR) e RAC - Eletrônica, no período de 1997 a 2010. Para tanto, a partir do site da ANPAD, utilizando como palavra-chave *inovação*, foram buscados os artigos relacionados a este tema, delimitando-se para fins de análise somente aqueles apresentados no EnANPAD e nos periódicos RAC, BAR e RAC - Eletrônica. Assim, buscou-se demonstrar as principais características com relação às publicações acadêmicas, bem como identificar tendências com relação às mesmas.

Este estudo está estruturado da seguinte maneira: inicialmente, será apresentada uma contextualização sobre a emergência da inovação, abordando alguns estudos bibliométricos já realizados sobre o tema. Em seguida, evidencia-se o método utilizado para o desenvolvimento do presente estudo, a análise e discussão dos resultados encontrados e, por fim, as considerações finais.

2 INOVAÇÃO: UMA TEMÁTICA EMERGENTE

A inovação foi inserida como um conceito fundamental para a explicação do desenvolvimento econômico no início do século XX por Schumpeter, e apesar de manter sua origem o conceito evoluiu ao longo das décadas e se tornou mais abrangente (MÜLLER NETO, 2005).

Concebida por meio da introdução de um novo bem ou nova qualidade de um bem, de um novo método de produção, da abertura de um novo mercado, da aquisição de uma nova fonte de matéria-prima ou, até mesmo, da criação de uma nova forma de organização, a inovação é compreendida como um processo marcado pela descontinuidade do que já está estabelecido (SCHUMPETER, 1961).

O desenvolvimento econômico é orientado pela inovação através de um processo dinâmico em que as antigas tecnologias são substituídas por novas, este processo ficou conhecido como "destruição criadora". Sendo que a inovação não se restringe apenas aos produtos e processos, mas abrange também novas formas de gestão, abertura de novos mercados e novos métodos de produção (SCHUMPETER, 1985).

As organizações normalmente buscam a inovação como forma de diferenciar-se no mercado, sair à frente da concorrência, buscar de forma focada a estimulação da criatividade e/ou uma nova forma de fazer. Muitas empresas podem optar por criar barreiras contra a entrada de novas empresas no mercado, evitando os imitadores e mantendo o conhecimento sobre determinado produto em poder do grupo.

Segundo Bessant e Tidd (2009), a gestão da inovação está centrada em três fatores principais: (1) a geração de novas ideias, (2) a seleção estratégica destas, a fim de que se opte por investir nas mais promissoras e, por fim, (3) a implementação, tornando-a um produto, serviço ou processo acabado e disponível. Para tanto, segundo os autores, o sucesso das inovações depende de dois ingredientes principais: os recursos (pessoas, conhecimento, financeiros, entre outros) e a capacidade da organização de geri-los.

Muitos autores, ao buscar estabilidade nos resultados empíricos das pesquisas sobre inovação, introduziram subteorias de inovação organizacional. Passou-se a distinguir as inovações tecnológicas das administrativas, as inovações radicais das incrementais e as inovações de produto das de processo. A necessidade dessa diferenciação se dá para que as organizações possam diferenciar os tipos de inovação aos quais estão mais propícias, no intuito de ajustar o comportamento organizacional e delimitar pontos fortes e fracos no seu desenvolvimento (DAMANPOUR, 1991).

Schumpeter (1985) se refere às inovações radicais como àquelas capazes de produzir um grande impacto econômico ou mercadológico, em detrimento das inovações de ordem incremental e os aprimoramentos técnicos de ordem contínua.

De acordo com o Manual de Oslo (2005) as inovações podem ser divididas em quatro tipos: inovações de produto, de processo, organizacionais e de marketing. Inovação de produto é a introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que diz respeito a suas características ou usos previstos. A inovação de processo é a implementação de um método de produção ou de distribuição novo ou significativamente melhorado e compreende mudança significativa em técnicas, equipamentos e/ou softwares. A inovação de marketing é a implementação de um novo método de marketing com mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento do produto, em sua promoção ou na fixação de preços. Por fim, a inovação organizacional é a implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.

Para Damanpour (1991) existe ainda a inovação administrativa e a tecnológica que estão associadas a uma distinção mais geral entre a estrutura social e a tecnológica, que implica em processos de decisão potencialmente diferentes. A inovação tecnológica está relacionada aos produtos, serviços e à tecnologia dos processos de produção tecnológica. Já a inovação administrativa envolve a estrutura organizacional e os processos administrativos, diz respeito mais diretamente a gestão de inovações.

O autor ainda propõe que o ambiente é um reagente no processo de inovação nas organizações, pois afirma que a organização utiliza as inovações para replicar às mudanças nos seus ambientes internos e externos, que são dotados de dinamicidade própria da sociedade atual. Nesse sentido, os seguintes determinantes organizacionais da inovação foram identificados: a) determinantes positivos: especialização, diferenciação funcional, profissionalismo, atitude gerencial frente às mudanças, maturidade gerencial, recursos técnicos e intensivos em conhecimento, intensidade administrativa, recursos ociosos,

comunicação interna e externa; e b) determinantes negativos: formalização, centralização, diferenciação vertical.

Kemp, Smith e Becher (2000), salientam que a inovação se traduz em um fenômeno multifacetado, que tem como característica principal uma complexidade de inter-relações entre pessoas e instituições, envolvendo de um lado, novas ideias e resoluções de problemas, podendo ser vista em termos de criatividade e esforço intelectual, e de outro, recursos financeiros e materiais, frequentemente em larga proporção e em condições incertas, com elevado risco. Corroborando Tidd, Bessant e Pavitt (2005) enfocam que a inovação deve ser resultado de esforços coletivos e contínuos de todas as áreas da empresa, não ficando somente sob a responsabilidade do departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Nos últimos anos, tem-se discutido a cerca da inovação aberta, ou *open innovation*, que possibilita a geração e o desenvolvimento de novas práticas inovativas fora dos limites organizacionais. De acordo com Chesbrough (2006), inovação aberta é uma nova abordagem na gestão da inovação, na qual a empresa integra recursos internos e externos para realizar atividades de P&D e colocar as inovações no mercado, formando, desta forma, redes de inovação. Estas redes podem ser formadas por universidades, centros de pesquisa, clientes, fornecedores, além de outras empresas, inclusive concorrentes, entre outros. Para o autor, este processo pode ser benéfico, pois diminui os custos da empresa com P&D, adotando ideias vindas de fora da organização, bem como possibilita ganhos com licenciamentos de ideias não utilizadas pela empresa, caso estas sejam adotadas por outras organizações.

Os sinais externos de mudança originados do mercado ou da evolução tecnológica são fundamentais para que o processo de inovação se desenvolva em uma empresa. Esses sinais podem ser decorrentes de novas oportunidades tecnológicas, alterações nas exigências referentes à legislação ou pressão de concorrentes, conforme Tálamo (2001). Para o autor os estímulos podem ser divididos em estímulos tecnológicos em que a própria evolução tecnológica cria pressões ou oportunidades para a inovação e estímulos de mercado nos quais as oportunidades de inovação surgem por pressão da concorrência, da legislação ou dos próprios consumidores. É no mercado ou no ambiente da empresa que se encontram os aspectos fundamentais da estratégia competitiva que agem diretamente sobre o processo de inovação.

Para Canongia (2002), a definição de competitividade abrange não somente a excelência de desempenho, desenvolvimento ou eficiência técnica das empresas ou produtos; mas também, a capacidade de desenvolver processos sistemáticos de busca por novas oportunidades, e superação de obstáculos técnicos e organizacionais via produção e aplicação de conhecimento. Ou seja, a gestão da inovação visa agrupar os mecanismos e instrumentos, bem como as metodologias e configurações de organização, contribuindo para a capacidade inovativa das organizações.

A importância crescente dessa temática no meio empresarial, sua amplitude e complexidade ficam em evidência, trazendo à tona a importância da gestão da inovação, que tem se tornado cada vez mais estratégica para o desenvolvimento sustentável e competitividade das organizações no cenário mundial.

Nesse sentido, diversos estudos são desenvolvidos no âmbito acadêmico contemplando esta temática. Os estudos bibliométricos traçam um panorama no que se refere à produção científica, desse modo a seguir são apresentados alguns estudos bibliométricos sobre inovação.

2.1 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS SOBRE INOVAÇÃO

A fim de analisar características relacionadas as publicações sobre inovação Muylder et al (2008), desenvolveram um estudo visando identificar a aplicação do termo inovação no ambiente acadêmico, tendo os autores buscado apontar a incidência do termo inovação, nos

artigos publicados no EnANPAD 2007, verificando o número de ocorrências e as subáreas da administração dos artigos. Os resultados evidenciaram que os artigos publicados no EnANPAD 2007 não tratam de forma unânime, intensiva ou aprofundada, o tema inovação, sendo que a maior concentração do tema está presente na área de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação e com percentuais mínimos na área de finanças. O estudo também sinalizou a adoção de áreas específicas do ambiente acadêmico do tema inovação e não a pluralidade desejada ou mesmo conceituada para a inovação.

Outro trabalho foi desenvolvido por Lopes e Barbosa (2008), com o objetivo de realizar uma breve caracterização sobre inovação e discutir as possibilidades teórico-metodológicas mais utilizadas para abordar o tema, especialmente no Brasil. A partir do estudo, os autores constataram que a inovação pode ser percebida em termos das dimensões da estratégia, dos padrões, do processo e dos tipos de inovação, existindo uma diversidade conceitual típica de temas relevantes e capazes de gerar debate na academia e que a escolha teórico-metodológica é influenciada por diferentes ontologias, epistemologias e premissas sobre a natureza humana adotadas pelos pesquisadores.

Gazda e Quandt (2010) realizaram uma análise de colaboração interinstitucional através de um levantamento dos artigos apresentados no Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica (Sigitec) entre 1998 e 2008. Como principais resultados os autores destacam que existem diferenças na propensão à colaboração entre estados, de acordo com o seu nível de produção total, já que em média, quanto maior a participação de um estado no total de artigos e autores, menor a proporção de artigos em coautoria com pesquisadores de outros estados. Também constataram que os pesquisadores localizados em estados com maior produção científica tendem a colaborar proporcionalmente menos com pesquisadores de outras regiões, do que aqueles situados em estados com menor participação.

Bignetti (2006) analisaram a forma que os pesquisadores têm abordado os diferentes temas sobre inovação nos trabalhos apresentados nos encontros da ANPAD nos últimos três anos. Foram analisados cinquenta e um (51) trabalhos na área de Gestão de Tecnologia e Inovação, divididos em quatro temas principais: Organização e Inovação, Estudos sobre P&D, Relações Interorganizacionais, e Desenvolvimento de Serviços. Os resultados demonstraram predominância dos estudos voltados para o entendimento da dinâmica da criação e mobilização do conhecimento em todos os níveis organizacionais e que a geração de inovações é um processo social resultante das relações entre atores internos e externos às organizações.

A partir deste aporte teórico, na próxima seção será abordado o método que foi utilizado no desenvolvimento deste estudo, contendo a amostra e o modelo contemplados.

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo que possui como objetivo analisar as publicações científicas relacionadas à palavra-chave *inovação* nos anais do evento EnANPAD e nos periódicos Revista de Administração Contemporânea (RAC), *Brazilian Administration Review* (BAR) e RAC - Eletrônica no período de 1997 a 2010.

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória tem por finalidade ampliar o conhecimento a respeito de determinado fenômeno, explorando uma determinada realidade. Neste caso pretende-se aprofundar a compreensão sobre a produção científica relacionada à inovação. O estudo também possui caráter descritivo já que visa identificar, descrever e analisar a produção científica sobre o tema neste evento. Para Triviños (1987), este tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

A fim de atingir o objetivo proposto realizou-se um estudo bibliométrico, com o intuito de analisar a produção científica sobre *inovação*. Segundo Silva (2004), a bibliometria possui como objetivo analisar a atividade científica ou técnica através do estudo quantitativo das publicações. Complementando esta ideia Rostaing (1997) coloca que o estudo bibliométrico consiste na aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas. Para Macedo, Casa Nova e Almeida (2007), a bibliometria ajuda a conhecer o estágio em que uma pesquisa em determinada área se encontra.

3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD foi criada em 1976, com o objetivo de promoção do ensino, da pesquisa e da produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil. A ANPAD consiste no principal órgão de interação entre programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e comunidade internacional, acolhendo distintas posições teóricas dentro do campo científico das ciências administrativas, contábeis e afins, figurando como importante espaço de diálogo e debates acadêmicos e de vivência social (ANPAD, 2009).

A fim de estimular as mais diversas discussões acerca dos temas pertinentes ao campo das ciências administrativas, contábeis e afins, a ANPAD delimitou Divisões Acadêmicas que reúnem vários temas de interesse científico. Estes temas correspondem às distintas esferas da administração tanto pública, como privada e de organizações do terceiro setor, sendo eles: Administração da Informação, Administração Pública, Contabilidade, Estudos Organizacionais, Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Estratégia em Organizações, Finanças, Gestão da Ciência Tecnologia e Inovação, Gestão de Operações e Logística, Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho, Marketing (ANPAD, 2009).

Dessa maneira, tendo por base a representatividade e amplitude dos eventos e periódicos da ANPAD na promoção e difusão do conhecimento acadêmico/científico na área da Administração, delimitou-se como unidade de análise os anais do EnANPAD, tendo em vista que o Encontro consiste no maior evento da comunidade científica e acadêmica de administração no país e os periódicos RAC, BAR e RAC - Eletrônica, no período de 1997 a 2010. Para tanto, utilizando como palavra-chave *inovação*, foram buscados os artigos a serem analisados. Essa busca resultou em duzentos e seis (206) artigos, sendo cento e sessenta (160) vinculados ao EnANPAD e quarenta e seis (46) publicados nos periódicos.

3.3 MODELO CONCEITUAL

Ao analisarem artigos publicados sobre o tema comportamento do consumidor, nos principais veículos de divulgação da produção acadêmica em *marketing* no Brasil de 1997 a 2006, Pinto e Lara (2008) utilizaram um modelo conceitual desenvolvido com base em estudos anteriores de Hoppen, Moreau e Lapointe (1997), Perin *et. al.* (2000) e Gonçalves e Meirelles (2004). Dessa forma, a partir da adaptação do modelo conceitual proposto por Pinto e Lara (2008), foram obtidas as variáveis para proceder a análise bibliométrica, conforme dispostas na Figura 1.

Características gerais das publicações	Aspectos metodológicos das publicações
✓ Ano da publicação	✓ Tipo de artigo
✓ Evento/ Periódico	✓ Abordagem da pesquisa
✓ Principais Autores	✓ Natureza da pesquisa
✓ N° de autores por artigo	✓ Método de pesquisa
✓ Instituição	✓ Esfera organizacional

Figura 1 – Modelo Conceitual para análise bibliométrica

Fonte: Adaptado de Pinto e Lara (2008)

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa encontram-se especificados a seguir, apresentando-se as principais características da produção científica relacionada a palavra-chave *inovação* nos anais do EnANPAD e nos periódicos RAC, BAR e RAC - Eletrônica, no período de 1997 a 2010. Inicialmente serão apresentadas as características gerais das publicações e por fim os aspectos metodológicos das mesmas.

4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES

A seguir serão apresentadas as características gerais das publicações: ano da publicação, evento/ periódico, principais autores, número de autores por artigo, instituição.

4.1.1 Artigos por ano de publicação

Ao longo do período compreendido entre 1997 e 2010, constatou-se que houve um aumento considerável no número de publicações envolvendo esta temática a partir do ano de 2006, demonstrando a emergência do tema. A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano relacionado ao tema *inovação*.

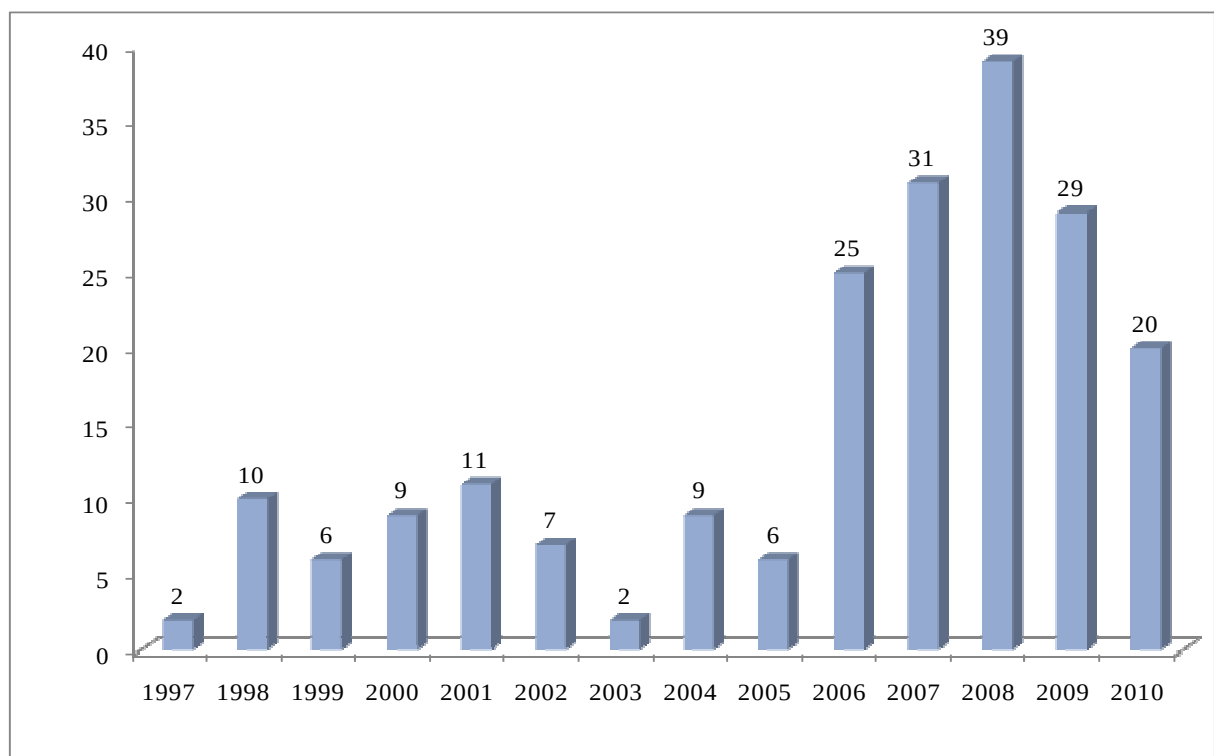


Figura 2 – Quantidade de artigos publicados sobre inovação por ano

Evidenciou-se que, no período de 1997 a 2005, o número de artigos relacionados à temática *inovação* era pouco expressivo, sendo que a partir de 2006 atingem uma maior expressividade, tendo seu pico de produção científica nos ano de 2008. A partir dos resultados, evidencia-se que os estudos relacionados à *inovação* adquirem cada vez mais importância, tendo em vista que a capacidade das empresas inovarem está diretamente atrelada à obtenção de vantagem competitiva.

4.1.2 Artigos por eventos/ periódicos

Ao longo do período de análise os artigos referentes à temática *inovação* estiveram distribuídos no evento e periódicos objetos de análise conforme demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1- Artigos publicados por evento/ periódico sobre o tema *inovação*

ANO	EVENTO	Nº ARTIGOS	PERIÓDICO	Nº ARTIGOS
1997	EnANPAD	2		
1998	EnANPAD	6	RAC	4
1999	EnANPAD	3	RAC	3
2000	EnANPAD	9		
2001	EnANPAD	9	RAC	2
2002	EnANPAD	6	RAC	1
2003	EnANPAD	1	RAC	1
2004	EnANPAD	2	BAR	1
			RAC	6
2005	EnANPAD	1	RAC	5
2006	EnANPAD	21	BAR	2
			RAC	2
2007	EnANPAD	23	BAR	2
			RAC	4
			RAC Eletrônica	2
2008	EnANPAD	32	BAR	1
			RAC	4
			RAC Eletrônica	2
2009	EnANPAD	25	BAR	1
			RAC	2
			RAC Eletrônica	1
2010	EnANPAD	20		
	TOTAL	160		46

A partir do levantamento das publicações, constata-se que a temática *inovação* no período de 1997 a 2010 esteve presente em todos os anos no evento EnANPAD, adquirindo uma maior expressividade a partir de 2006. Com relação aos periódicos, considerando todo o período de análise, a maioria das publicações sobre *inovação* está concentrada na RAC com trinta e quatro (34) artigos, seguida da BAR com sete (7) e RAC eletrônica com cinco (5) .

A Figura 3 permite uma melhor visualização com relação a quantidade de artigos publicados relacionados a palavra chave *inovação*, tendo como base eventos e periódicos, no período de 1997 a 2010.

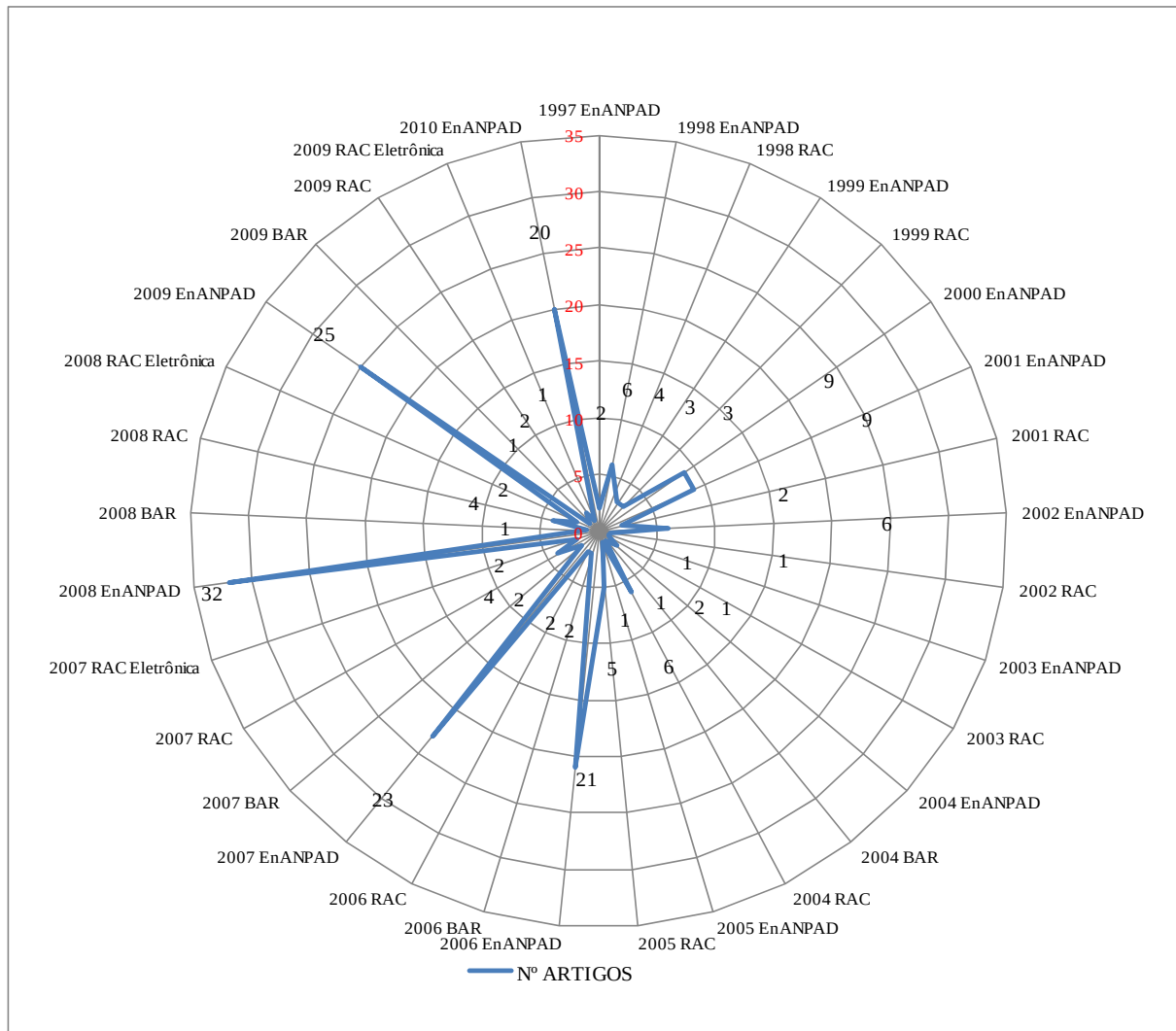


Figura 3 – Artigos relacionados a inovação por ano e por evento

Pode-se constatar que os picos de produção relacionadas à *inovação* ocorreram nos anos de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 no EnANPAD. No que se refere aos periódicos, foram publicados quarenta e seis (46) artigos relacionados a temática, sendo que a maioria na RAC. Pode-se perceber que nos últimos cinco (5) anos a produção sobre *inovação* cresceu consideravelmente, demonstrando a emergência do tema.

4.1.3 Principais autores

Dentre os artigos analisados evidenciou-se uma multiplicidade e diversidade quanto à autoria dos trabalhos, já que uma pequena parcela desses autores publicou um número elevado de artigos sobre a temática. Cabe ressaltar que, ao longo do período de análise, um autor se destaca com dez (10) trabalhos publicados, dois (2) autores possuem seis (6) publicações cada um, quatro (4) autores possuem quatro (4) artigos publicados cada um e dezessete (17) autores possuem três (3) publicações cada. Outros trezentos e quarenta e seis (346) autores obtiveram um número inferior a três (3) artigos publicados. A quantidade de artigos publicados por autor, demonstrando os principais pesquisadores relacionados ao tema, encontra-se na Figura 4.

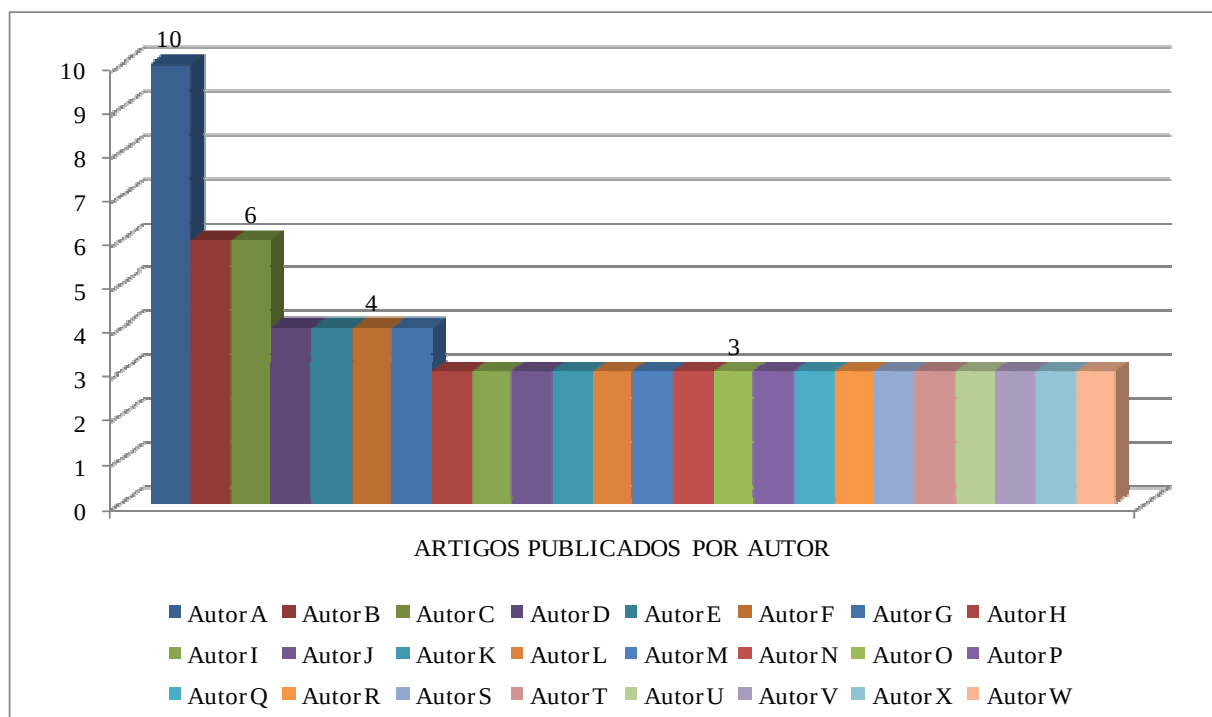


Figura 4 – Quantidade de artigos publicados por autor

Para os duzentos e seis (206) artigos analisados, encontrou-se um total de trezentos e setenta (370) autores, constatando-se que há um número considerável de pesquisadores que publicam sobre o tema e que vinte e quatro (24) autores são aqueles que mais publicam sobre *inovação*.

4.1.4 Número de autores por artigo

Constatou-se que os artigos analisados possuem no máximo seis (6) autores, sendo que a maioria dos artigos possui entre um (1) e três (3) autores. A Tabela 2 apresenta a relação entre a quantidade de artigos e o número de autores por artigo.

Tabela 2 - Número de autores por artigo

QUANTIDADE DE ARTIGOS	NÚMERO DE AUTORES
101	2
42	1
42	3
11	4
7	5
3	6
206	

Destaca-se que cento e um (101) artigos possuem dois autores, quarenta e dois (42) trabalhos possuem 1 (um) autor e quarenta e duas (42) publicações possuem três (3) autores. Este fato demonstra que grande parte dos artigos relacionados ao tema é escrito em coautoria. Porém, convém ressaltar que um número considerável das publicações foi escrita por apenas um (1) autor. Considerando o total de artigos e o número de autores relacionado a cada um, encontrou-se um total de quatrocentos e sessenta e sete (467) autorias relacionadas aos mesmos.

4.1.5 Artigos por instituição

Com base nas informações declaradas pelos autores a respeito das instituições as quais estão vinculados, foi possível identificar aquelas que mais se destacaram no que se refere à temática *inovação* no período de 1997 a 2010. A Tabela 3 apresenta as principais instituições tendo como base os duzentos e seis (206) artigos analisados e as quatrocentos e sessenta e sete (467) autorias relacionadas aos mesmos.

Tabela 3 - Instituições de acordo com o número de artigos

INSTITUIÇÃO	Nº PUBLICAÇÕES VINCULADAS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	53
Universidade Presbiteriana Mackenzie	35
Universidade Federal da Bahia	31
Universidade de São Paulo	30
Universidade de Brasília	25
Pontifícia Universidade Católica	19
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	19
Fundação Getúlio Vargas	18
Universidade Federal de Santa Catarina	16
Universidade Federal de Viçosa	14
Universidade Estadual de Campinas	11
Universidade Federal de Lavras	11
Universidade Federal do Paraná	11
Universidade Federal do Rio de Janeiro	11
Universidade Nove de Julho	11
Fundação Universidade Regional de Blumenau	9
Fundação Dom Cabral	7
Universidade Federal de Minas Gerais	7
Faculdade Novos Horizontes	6
Faculdades IBMEC	6
Fundação Universidade Federal de Rondônia	6
Universidade Federal de São Carlos	6
Fundação João Pinheiro	5
Universidade de Fortaleza	5
Universidade Estadual do Ceará	5
Universidade Federal de Pernambuco	5
Universidade Federal Fluminense	5
Outros ¹	80

Nota. ¹ Na categoria “Outros”: instituições que tiveram um número inferior a cinco artigos publicados

Os resultados obtidos demonstram que as instituições que obtiveram um maior número de autores que publicaram sobre inovação no período de análise foram: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul com cinquenta e três (53) autores, a Universidade Presbiteriana Mackenzie com trinta e cinco (35) autores, a Universidade da Bahia com trinta e um (31) autores, a Universidade de São Paulo com trinta (30) autores e a Universidade de Brasília com vinte e cinco (25) autores; seguidas da Pontifícia Universidade Católica e Universidade do Vale do Rio dos Sinos com dezenove (19) autores cada uma.

Com o intuito de apresentar a distribuição no território nacional, das instituições que mais se destacam nas publicações envolvendo a temática da inovação, listadas na Tabela 3,

estas foram distribuídas nos diferentes estados da federação, conforme Figura 5. Assim, é possível identificar onde estão concentradas estas instituições.

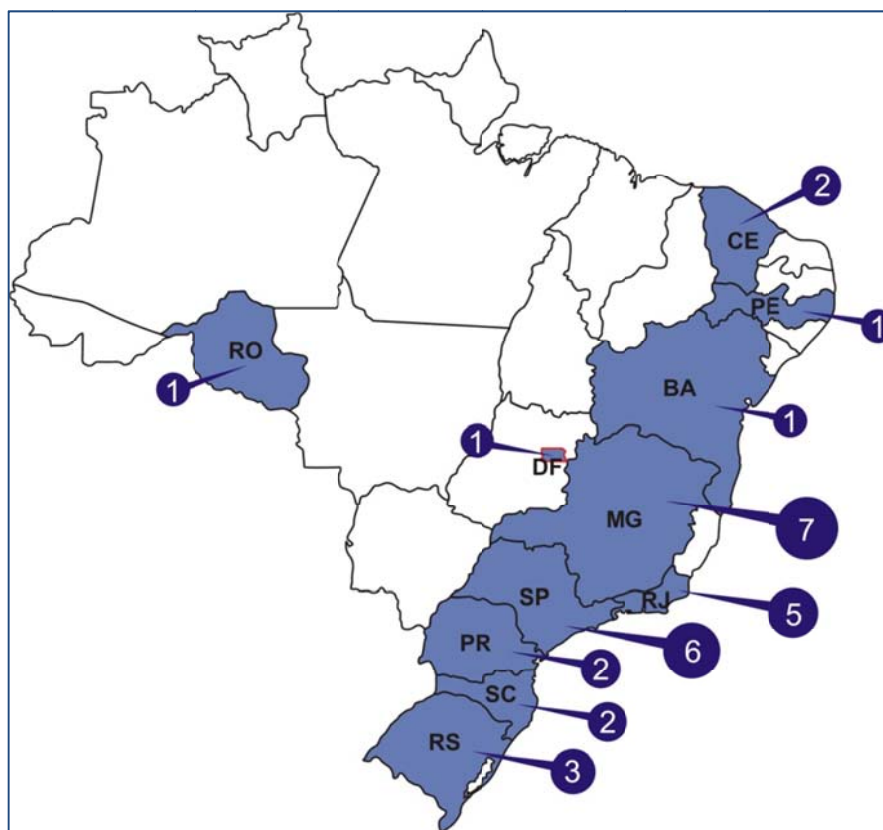


Figura 5 – Distribuição no território nacional das universidades que mais publicam sobre inovação

Nota A instituição Pontifícia Universidade Católica, pelo fato de possuir sedes em diferentes unidades da federação, foi considerada em quatro estados brasileiros: RJ, RS, MG e PR, nos quais foram encontradas publicações sobre esta temática. O mesmo critério foi adotado para a instituição Fundação Getúlio Vargas, sendo esta considerada nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Pode-se enfatizar o estado de Minas Gerais, no qual estão presentes sete destas instituições, seguido de São Paulo (seis instituições) e Rio de Janeiro (cinco), todos pertencentes à região sudeste do país. A região sul do país também se destaca, onde estão localizadas sete instituições, sendo três no Rio Grande do Sul, duas em Santa Catarina e duas no Paraná.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DAS PUBLICAÇÕES

A seguir serão apresentados os aspectos metodológicos das publicações: tipo de artigo, abordagem da pesquisa, natureza da pesquisa, método de pesquisa e esfera organizacional.

4.2.1 Tipo de artigo

Considerando a temática *inovação*, no evento EnANPAD e periódicos da ANPAD constatou-se que a maioria dos artigos é de cunho empírico. A Tabela 4 apresenta a distribuição das publicações quanto ao tipo.

Tabela 4 - Classificação dos artigos quanto ao tipo

TIPO DE ARTIGO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
EMPÍRICO	163	79,13
TEÓRICO	43	20,87
TOTAL	206	100

A partir deste levantamento, constatou-se que a maior parte dos estudos analisados envolvendo este tema utilizou dados empíricos a fim de comprovar suas pesquisas.

4.2.2 Abordagem da pesquisa

Conforme pode ser visualizado na Tabela 5, verificou-se que prevalecem as pesquisas de abordagem qualitativa, relacionada ao tema *inovação* nas publicações do EnANPAD e periódicos da ANPAD no período de 1997 a 2010.

Tabela 5 - Classificação dos artigos quanto a abordagem de pesquisa

ABORDAGEM DA PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
QUALITATIVA	144	69,90
QUANTITATIVA	41	19,90
QUALITATIVA e QUANTITATIVA	21	10,19
TOTAL	206	100

A predominância da abordagem qualitativa demonstra que as pesquisas relacionadas ao tema, em sua maioria, buscam analisar a temática com maior profundidade e menor amplitude.

4.2.3 Natureza da pesquisa

Conforme pode ser visualizado na Tabela 6, os artigos analisados destacam-se por ser em sua maioria de natureza exploratória.

Tabela 6 - Classificação dos artigos quanto a natureza da pesquisa

NATUREZA DA PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIAS	141	68,45
DESCRIPTIVAS	35	16,99
EXPLORATÓRIAS E DESCRIPTIVAS	28	13,59
CAUSAIS	2	0,97
TOTAL	206	100

Evidenciou-se que prevalece a natureza exploratória nos artigos analisados, o que corrobora com a predominância de publicações de abordagem qualitativa.

4.2.4 Método de pesquisa

A Tabela 7 mostra a classificação dos artigos quanto ao método de pesquisa.

Tabela 7 - Classificação dos artigos quanto ao método de pesquisa

METODO DE PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
QUALITATIVO	159	77,18
SURVEY	45	21,84
EXPERIMENTO	2	0,97
TOTAL	122	100

A utilização de métodos qualitativos predominou nas publicações analisadas, o que mais uma vez vai ao encontro do fato da maioria das publicações utilizarem esta abordagem. O segundo método mais utilizado nas publicações foi o *survey*, seguido do experimento.

4.2.5 Esfera organizacional

Na Tabela 8, evidencia-se que a maioria dos artigos da amostra relaciona-se a esfera organizacional privada. O setor público aparece em segunda posição, seguido das publicações que enfocam ambas as esferas pública e privada. Em 33,01% das publicações, não foi

possível identificar a esfera organizacional, tendo em vista que em alguns casos o trabalho não permitia essa identificação e em outros o foco do artigo não estava relacionado ao contexto organizacional.

Tabela 8 - Classificação dos artigos de acordo com a esfera organizacional relacionada

ESFERA ORGANIZACIONAL	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
PRIVADA	94	45,63
PUBLICA	25	12,14
PUBLICA / PRIVADA	19	9,22
NÃO SE APLICA/ NÃO IDENTIFICÁVEL	68	33,01
TOTAL	122	100

Constatou-se que embora os estudos sobre *inovação* estejam predominantemente relacionados à esfera privada, algumas pesquisas já estão sendo desenvolvidas no sentido de analisar a temática no âmbito público.

A partir da análise das publicações sobre *inovação* evidenciou-se um aumento considerável no número de estudos envolvendo esta temática a partir do ano de 2006, demonstrando a sua emergência. Verificou-se que grande parte dos trabalhos é escrito em coautoria, existindo uma multiplicidade e diversidade com relação aos autores dos trabalhos. Os artigos analisados são em sua maioria empíricos, qualitativos, exploratórios, relacionando-se ao setor privado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos artigos constatou-se que a temática *inovação* no período de 1997 a 2010 esteve presente em todos os anos no evento EnANPAD, e com relação aos periódicos a maioria das publicações sobre *inovação* está concentrada na RAC com trinta e quatro (34) artigos, seguida da BAR com sete (7) e RAC eletrônica com cinco (5). Evidenciou-se também que as publicações relacionadas ao tema cresceram consideravelmente nos últimos cinco anos.

Os artigos analisados possuem no máximo seis (6) autores, sendo que a maioria dos artigos possui entre um (1) e três (3) autores. As instituições que mais se destacaram quanto ao número de publicações foram a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, a Universidade da Bahia, a Universidade de São Paulo e a Universidade de Brasília. Ressalta-se que os artigos analisados são em sua maioria empíricos, predominando a abordagem qualitativa, natureza exploratória e métodos qualitativos, estão relacionados principalmente ao setor privado no que se refere à esfera organizacional abordada nas publicações.

No decorrer do trabalho, foi possível verificar a utilidade de mecanismos de busca *online* para a realização de pesquisas acadêmicas, como os disponibilizados pela ANPAD, que servem de ferramenta para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações bem como busque informações a respeito da evolução de seus temas de interesse.

Estudos de natureza bibliométrica buscam ampliar a compreensão de um tema emergente como a *inovação*. Além disso, servem também para demonstrar características relacionadas à produção científica, bem como autores e instituições que se destacam.

Os resultados desta pesquisa são relevantes para a construção do conhecimento científico sobre *inovação*, porém deve-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter sido realizado utilizando-se apenas eventos e periódicos vinculados a ANPAD. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também outros periódicos científicos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD. **Sobre a ANPAD**. 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/sobre_apresentacao.php>. Acesso em 01 de junho de 2010.

BESSANT, J; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIGNETTI, L. P. Gestão de tecnologia e inovação: uma análise de autores, vertentes teóricas e estratégias metodológicas predominantes em trabalhos apresentados nos encontros da ANPAD. In: ENANPAD 30, 2006, Salvador. **Anais**. Salvador: ANPAD, 2006.

CANONGIA, C. **Gestão do conhecimento e a competitividade - reflexão**. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Brasília: CGEE, 2002.

CHESBROUGH, H. W.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. **Open Innovation: Researching a New Paradigm**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

CHRISTENSEN, C. **O dilema da inovação**. São Paulo: Makron Books, 2001.

DAMANPOUR, F. Organizational innovation: a meta-analysis of effects of determinants and moderators. **Academy of Management Journal**, v. 34, n. 3, p. 555–590, 1991.

GAZDA, E; QUANDT, C. O. Colaboração Interinstitucional em pesquisa no Brasil: tendências em artigos na área de gestão da inovação. **RAEletrônica**, v.9, n.2, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

HOPPEN, N.; MOREAU, E.; LAPOINTE, L. Avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação: proposta de um guia. In: ENANPAD, 24, 1997, Angra dos Reis. **Anais**. Angra dos Reis: ANPAD, 1997.

KEMP, R; SMITH, K; BECHER, G. How should we study the relationship between environmental regulation and innovation? In: European Commission JRC-IPTS and Enterprise DG. **The impact of EU regulation on innovation of European Industry**. Disponível em: <<http://ftp.jrc.es/EURdoc/eur19827en.pdf>>. Acesso em 04 de jul. de 2010.

LOPES, D. P. T; BARBOSA, A. C. Q. Percursos Teóricos- Metodológicos nos estudos sobre inovação: Como as pesquisas tratam os fenômenos. In: ENEO, 5, 2008, Belo Horizonte. **Anais**. Belo horizonte: ENEO, 2008.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de contabilidade e administração. In: ENANPAD, 23, 1999, Foz do Iguaçu. **Anais**. Foz do Iguaçu: ANPAD, 1999.

MANUAL DE OSLO. **Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação.** 3 ed. 2005. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/dcom/brasil_inovador/capa.html>. Acesso em 26 de mar. de 2010.

MOTTA, P. R. **Transformação organizacional:** a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MÜLLER NETO, H. F. **Inovação orientada para o mercado:** um estudo das relações entre orientação para mercado, inovação e performance. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MUYLDER, C.F de; ROCHA, A.M; GONÇALVES, C.M; SOUZA, R.B de; OLIVEIRA, W.T de. Inovação no evento Enanpad 2007. In: ENANPAD, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais.** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

PERIN, M. G. *et al.* A perspectiva survey em artigos de marketing nos ENANPADs da década de 90. In: ENANPAD, 24, 1999, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANPAD, 2000.

PINTO, M. de R; LARA, J. D. O que se publica sobre comportamento do Consumidor no Brasil, afinal? **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 01, n. 03, set./dez., 2008.

ROSTAINING, H. **La bibliométrie et ses techniques.** Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, 1997.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

_____. **A teoria do desenvolvimento econômico.** São Paulo: Cultural, 1985.

SILVA, M. R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar:** 1998-2003. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

TÁLAMO, J. R. **O processo de inovação nas indústrias de pequeno e médio porte do Estado de São Paulo – Setores da eletroeletrônica e telecomunicações.** Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

TIDD, J., BESSANT, J., PAVITT, K. **Managing innovation:** integrating technological, market and organizational change. West Sussex: John Wiley & Sons, 2005.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.